O ESPÓLIO GRAVADO E PROTO-ESCULTÓRICO DAS ANTAS DO ALVÃO NO MHNC-UP: PAISAGEM MEGALÍTICA, TERRITÓRIO E A REVISITAÇÃO DE UMA COLEÇÃO ARQUEOLÓGICA ESQUECIDA

CLARA TAVARES[1], VERA MOITINHO DE ALMEIDA[2]

Resumo | Abstract

As peças gravadas e esculpidas provenientes das escavações das Antas da Serra do Alvão (1894–1899) constituem um dos conjuntos mais controversos da arqueologia do Noroeste peninsular. Inicialmente interpretadas como evidências de escrita neolítica, estas peças geraram um intenso debate científico na transição para o século XX, acabando por ser progressivamente remetidas ao esquecimento e desvalorizadas pelo discurso arqueológico dominante. Este estudo propõe uma revisão sistemática e crítica deste espólio, visando clarificar a sua autenticidade, cronologia e enquadramento cultural através de abordagens contemporâneas das Ciências do Património. A metodologia assenta num cruzamento interdisciplinar que combina a análise de fontes históricas — relatórios de escavação, correspondência e inventários — com o exame direto dos materiais. Recorreu-se a estudos técnicos e petrológicos, potenciados pela digitalização tridimensional de alta resolução, permitindo um registo morfológico detalhado e a identificação de traços tecnológicos anteriormente não documentados. Adicionalmente, o trabalho integra uma análise historiográfica das práticas de campo e das correntes epistemológicas da época de descoberta. Os resultados preliminares revelam discrepâncias significativas entre os contextos de recolha originais e as evidências estratigráficas modernas, sugerindo que parte do conjunto poderá ter sofrido intervenções posteriores ou reinterpretações abusivas. Contudo, a tecnologia 3D permitiu isolar motivos gravados que exigem uma reconsideração da sua atribuição cronológico-cultural. Mais do que meros artefactos, estas peças são analisadas como produtos de um contexto específico de construção do saber. Em suma, esta investigação revaloriza um conjunto obliterado da História da Arqueologia, promovendo uma reflexão sobre os mecanismos de exclusão e legitimação do conhecimento científico nesta área.

Palavras-chave | Keywords

Antas da Serra do Alvão; paisagem megalítica; gravura e proto-escultura; História da Arqueologia; digitalização 3D.

[1] Universidade do Porto.
[2] CODA/FLUP.

Resumo biográfico | Short biography

Licenciada em Arqueologia (2024) pela FLUP, atualmente encontra-se no 2.º ano de Mestrado em Arqueologia na mesma instituição. No 1.º ano de Mestrado realizou estágio profissionalizante no Gabinete de Arqueologia Municipal de Vila do Conde, salientando a escavação de emergência na Igreja do Mosteiro de Santa Clara, na qual teve uma experiência de aprendizagem na área da Antropologia Física; e o trabalho de laboratório, mais vocacionado para a Conservação Preventiva. Ao longo da sua formação tem participado, voluntariamente, em campanhas de escavação no Complexo Arqueológico dos Perdigões (Reguengos de Monsaraz) e no Castelo de Alferce (Monchique). Enquanto aluna do 3.º ano de Licenciatura participou em escavações no Castro de Guifões (Matosinhos).